



Invista com o

# HOME BROKER DO SICOOB.

Mais opções para o seu lado investidor.

## SISTEMA

Sicoob lança novos canais digitais para ampliar divulgação e oferta de produtos e serviços

## OPERACIONAL

Sicoob Central Cececmge desenvolve ferramentas para facilitar gestão das cooperativas

# CANAL DIGITAL

## Sicoob estreita relacionamento digital com cooperados para oferta de produtos

Em 2022, o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) iniciou o projeto corporativo de ofertas digitais personalizadas. O primeiro passo foi a entrega do Vitrine Digital, com objetivo de fomentar ações comerciais, entregando conteúdo personalizado e relevante para o cooperado, com estratégias pensadas a cada tema. Desde então, já foram criadas oito réguas de relacionamento e mais de 200 abordagens sistêmicas em diferentes espaços, para os mais diversos momentos da jornada do cooperado Sicoob.

Visando a continuidade do projeto e o desafio de trabalhar o máximo de assuntos com velocidade e de forma automatizada, entregando as informações que o cooperado precisa, na hora certa e no canal correto, o Sicoob conta com uma análise e inteligência de dados mais robusta e ferramentas adequadas de automação para aumentar a escala e promover melhores resultados. “Nosso objetivo, enquanto Sistema, é aumentar a comercialização de produtos e serviços no meio digital. Hoje, mais de 85% das transações que os cooperados do Sicoob realizam, como PIX e pagamento, são por canais digitais, mas quando falamos de negócio e aquisição de serviços, cai para menos de 3%. Precisamos de uma força nacional, escalonável e automatizada que consiga fomentar, com segurança e boa experiência, a geração de oportunidades no digital”, explica Sabrina Lopes Arrais Bessa, gerente de Desenvolvimento Comercial de Canais do CCS.

Os esforços estão voltados para que o cooperado tenha, cada vez mais, uma experiência omnichannel (a mesma comunicação e abordagem em múltiplos canais). Por isso, foram lançados no mês de junho dois novos espaços de abordagem que reforçam a

chancela “Pra você”.

O “WhatsApp comercial Pra Você” objetiva realizar ofertas personalizadas de produtos e serviços utilizando a inteligência do *Customer Relationship Management* (CRM) nas réguas de relacionamento e campanhas comerciais. A iniciativa ocorrerá pelo número sistêmico (41) 3180-0676, exclusivo para as ações de oferta.

A utilização do canal se dará de forma comedida e com critérios bem definidos de público-alvo, visando potencializar conversões de negócios. Serão utilizadas mensagens genéricas (sem apresentar condições comerciais e/ou características particulares de cada cooperativa), mas que cumpram com o objetivo proposto. O canal tem apenas o viés comercial de propagação dos produtos e serviços do Sicoob, sem atendimento ou suporte aos cooperados. Tais funções permanecem com a Alice – assistente virtual do Sicoob.

O outro canal é o “Espaço Pra Você”, no App Sicoob, que pretende fazer com que o associado enxergue o Sistema além das transações financeiras e reconheça os diferenciais de ser um cooperado. Nesse espaço, as cooperativas poderão divulgar eventos e parcerias, como shows, festas, congressos, feiras, *workshops* e outros. As cooperativas interessadas em habilitar esse canal deverão enviar preenchido o formulário específico do “Pra Você” e abrir um chamado no Portal de Serviços do CCS, clicando em: **2003 -> Sicoob Central Cecremge -> Gerência de Comunicação e MKT -> Vitrine Comercial**. Em caso de dúvidas, a gerência de Comunicação e Marketing da Central pode ser procurada.

## INSTITUCIONAL

### SICOOB CENTRAL CECREMGE

#### O NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



#### A NOSSA MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



# FERRAMENTAS

## Sicoob Central Cecremge lança novos módulos para otimizar atendimento às filiadas

**E**mpenhado em proporcionar cada vez mais eficiência no atendimento às filiadas, o Sicoob Central Cecremge, por meio da Gerência de Tecnologia, desenvolveu dois novos módulos operacionais que entregam boa experiência ao usuário e facilitam a rotina de gestão das singulares.

O primeiro deles é o módulo **Gestão de Compliance**, relacionado à oferta do serviço de DPO Centralizado (*Data Protection Officer*), que tem como foco principal oferecer suporte para a proteção de dados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outras leis regulatórias sobre a Segurança da Informação.

Com a nova ferramenta, as cooperativas poderão monitorar as entregas efetuadas conforme o Plano de Projeto e o Programa de Proteção de Dados Pessoais, que contemplam as obrigações das cooperativas e da Central na implementação das questões específicas de privacidade de dados junto ao DPO Centralizado e à adequação à legislação. “O módulo permite que as singulares tenham uma visão mais clara sobre sua aderência ao Plano de Projeto proposto e o andamento das atividades. Como o sistema disponibiliza informações em tempo real, elas também ganham em independência e autonomia no processo de implementação do DPO Centralizado, sem precisar entrar em contato com a Central para saber o que está concluído e o que ainda precisa ser feito”, explica o especialista em Segurança da Informação da Central, Leonardo Augusto Correa Sydney.

A solução também é mais um importante canal de comunicação entre a Central e as filiadas, onde estão disponibilizados os normativos, agilizando o acesso às informações pertinentes ao processo e os ajustes, quando necessários. Na ponta, o cooperado fica mais seguro em relação à proteção de dados, com sua cooperativa adequada à LGPD, seguindo as orientações da legislação.

Outra ferramenta recentemente disponibilizada é o módulo **Gestão de Eventos**, que permite a gestão mais eficiente dos cursos, treinamentos e eventos da Central. O sistema permite: inscrições mais rápidas; acompanhamento das inscrições pelo RH da cooperativa em tempo real; possibilidade de entrar em fila de espera caso já tenha atingido o limite de vagas disponíveis e de cancelar uma inscrição, pelo participante ou equipe de RH; informações completas sobre o treinamento de forma fácil e prática; disponibilidade do certificado com mais agilidade; acompanhamento dos cursos realizados na Central pelos participantes e pela cooperativa. “O sistema traz um ganho de eficiência e uma grande melhoria na experiência do RH da singular e dos participantes dos treinamentos oferecidos pela Central. Um bom exemplo é que o histórico de participações, desde janeiro de 2023, ficará disponível na plataforma para as singulares, dispensando a solicitação das informações à Central, gerando mais autonomia e agilidade para a filiada”, comemora a gerente de Recursos Humanos da Central, Adriane Fraga.

Os dois sistemas foram totalmente desenvolvidos internamente pela equipe de TI da Central, em um trabalho conjunto com as áreas. “O uso dessas plataformas trará um significativo aumento da maturidade na gestão das atividades de DPO Centralizado e Gestão de Eventos, beneficiando as cooperativas e seu relacionamento com a Central” destaca o gerente de Tecnologia da Informação, Gustavo Vidal.

### A NOSSA VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

# SUSTENTABILIDADE

## Central promove evento sobre importância da promoção do desenvolvimento sustentável

O Sicoob Central Cecremge realizou, no dia 7 de junho, um *Workshop* de Sustentabilidade com a presença de seus gerentes e conselheiros e dos representantes do Centro Cooperativo Sicoob (CCS): Gleice Morais, supervisora de Cidadania e Sustentabilidade; Luiz Edson Feltrim, superintendente de Cidadania e Sustentabilidade; Tobias Frago, superintendente Financeiro; Jonathan dos Santos, supervisor de Riscos; e Rosilene Rosado, consultora de Sustentabilidade. O encontro reforçou o compromisso do Sistema com as práticas ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance* – traduzido como governança ambiental, social e corporativa) e o desenvolvimento econômico e social nas regiões em que está presente, impactando pessoas e territórios.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga Viana Lage, abriu o evento falando sobre a nova área de Cidadania e Sustentabilidade da Central, criada em maio deste ano, que vai orientar e coordenar as filiadas não somente na agenda social pautada pelo Instituto Sicoob, como também nos eixos de negócio e investimento social estratégico. “O cooperativismo nasceu com o compromisso de cuidar das pessoas e dos territórios. É visando esse objetivo que estamos sempre evoluindo para continuarmos contribuindo para uma economia mais próspera e sustentável. A preocupação com a sustentabilidade deve ser um dever e tenho certeza de que, aqui na Central, todos estão engajados em cooperar com essa pauta”, comenta.

O evento foi dedicado a entender como a sustentabilidade impacta o sistema financeiro e a atuação do CCS e do Sicoob Central Cecremge na condução do assunto. Foram abordadas questões conceituais sobre ESG, principais termos relacionados ao tema e o panorama geral do setor financeiro, com apresentação de um estudo de *benchmarking* (melhores práticas de gestão) das principais instituições financeiras atuais. Também foi comentado sobre o Relatório de Ris-

cos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e a importância de as cooperativas avaliarem os potenciais danos que as atividades de seus associados podem causar à sociedade e ao meio ambiente durante o processo de análise de risco de crédito. “O protagonismo deve ser das nossas cooperativas, pois são elas que estão no dia a dia, sentindo as dores, lidando e entendendo as necessidades de cada associado e das comunidades. Essa visão regional e local é o que contribui para termos um plano nacional abrangente e condizente com o nosso desafio de ser socialmente justo e ambientalmente correto”, ressaltou Feltrim.

Durante o *workshop* os participantes foram convidados para uma dinâmica de grupo para elaborar a primeira versão do Plano de Sustentabilidade do Sicoob Sistema Cecremge. O esboço elaborado no encontro será refinado pela Central, em conjunto com a consultoria do CCS, e passará pela aprovação de sua diretoria e Conselho de Administração. O objetivo é ter um mapa organizacional com as metas e etapas de desenvolvimento das ações que vão guiar o andamento dessa jornada de sustentabilidade.

Esse plano de sustentabilidade regional, tem como base o Pacto Cidadania e Sustentabilidade, que integra o Plano de Sustentabilidade Sistêmico, com estratégias e compromissos do Sicoob em prol da cidadania e da sustentabilidade, sendo um dos objetivos macro do Planejamento Estratégico do Sicoob. O pacto, os compromissos, os relatórios de sustentabilidade anuais e a declaração pública das intenções do Sistema Nacional estão disponíveis no *hotsite*: [www.sicoob.com.br/web/sicoob/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/web/sicoob/sustentabilidade).



# NOVOS MEMBROS

## Conselho de Administração do Sicoob toma posse e reitera compromisso de promover o cooperativismo

O Sicoob anunciou seus novos membros do Conselho de Administração, órgão estratégico de deliberação colegiada das entidades de 3º nível do Centro Cooperativo Sicoob. O mandato marca um novo ciclo de três anos dos administradores, que vão estabelecer atribuições estratégicas, normativas e de supervisão da gestão executiva da Instituição, que atualmente conta com mais de 7 milhões de cooperados.

A eleição ocorreu durante a Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril, sendo aprovada pelo Banco Central em 17 de maio, em conformidade com as normas regulatórias.

Para anunciar os novos membros do Conselho, foi realizada uma cerimônia de posse para sete

conselheiros reconduzidos e dois novos membros, sendo eles: Carlos Augusto de Macedo Chiaraba, do Sicoob Central Cecresp, e Oberdan Pandolfi Ermita, do Sicoob Norte.

No encontro, também foi feita uma homenagem a quatro conselheiros que encerraram seus mandatos: Hudson Camilli, do Sicoob Cecresp, Marcelo Baiocchi, do Sicoob Nova Central, Luiz Antônio, do Sicoob Unimais Rio, e Ivan Capra, do Sicoob Norte. A ação buscou reconhecer o legado construído e valorizar a contribuição de cada membro do Conselho, principalmente no papel desempenhado individualmente por eles no fortalecimento do cooperativismo financeiro ao longo dos anos.

O último ciclo foi marcado por intensa transformação na organização do Sicoob, bem como no aprimoramento da metodologia de gestão de projetos e dos indicadores para metrificação da operação. O novo Conselho reitera seu compromisso em promover ações fundamentadas nos princípios cooperativistas, visando ampliar ainda mais o conhecimento sobre o cooperativismo financeiro, conectando pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



## REGIONAL

### ENCONTRO ENTRE LIDERANÇAS DAS CENTRAIS MINEIRAS

Em maio, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga Viana Lage, recebeu uma visita de cortesia do presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas, João Batista Bartoli de Noronha, na sede da Cecremge, em Belo Horizonte.

Durante o encontro, os dirigentes aproveitaram a ocasião para reforçar a parceria e reafirmaram a busca pelo fortalecimento do Sicoob em Minas. “Tivemos um encontro importante para selar compromissos de parceria e solidariedade em busca do

desenvolvimento do Sistema regional. Unir forças e conhecimento sempre foram nossas estratégias para fortalecer os valores cooperativistas”, ressalta Luiz Gonzaga.



# HOME BROKER

## Sicoob amplia portfólio de produtos de investimento aos cooperados

Com a desafiadora missão de se tornar a principal instituição financeira de seus cooperados, o Sicoob vem tendo, desde o final de 2022, uma cadência relevante de entregas de produtos e serviços ao mercado financeiro. A mais recente novidade é o acesso direto ao mercado de renda variável por meio do *Home Broker*, plataforma *on-line* que permite que investidores comprem e vendam ações e outros ativos financeiros diretamente pela internet, sem a necessidade de intermediários físicos, como corretores ou agentes de investimentos. A ferramenta integra a plataforma de investimentos já disponível no App Sicoob e no *internet banking*.

O lançamento do *Home Broker* oferece robustez à prateleira de produtos de investimento do Sicoob, assumindo papel relevante no processo de fidelização do cooperado e ajudando a democratizar o acesso a investimentos de renda variável. “Chegar até aqui não foi um passo pequeno. Esse é um momento muito representativo e um passo importante para nos tornarmos uma opção de solução financeira ampla e completa. Além de oferecer produtos de intermediação financeira, tesouro direto e fundos de investimento, passamos a oferecer ações e uma plataforma gerencial onde nosso cooperado pode fazer a leitura de seus investimentos e performance, enriquecendo a prestação de serviços do Sicoob. À medida que diversificamos o portfólio, esperamos ver os cooperados investindo em nossa plataforma”, conta o diretor-presidente do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Marco Aurélio Almada.

Para celebrar o momento histórico da parceria com a B3, foi realizada uma cerimônia, em São Paulo, com o toque de campanha durante a abertura do pregão no dia 06 de junho. O evento contou com a participação dos Conselheiros de Administração do CCS; do diretor-presidente, Marco Aurélio Almada; do diretor de Operações e Produtos, Marcos Borges; do diretor de Tecnologia da Informação, Antônio Vilaça Júnior; do diretor Comercial e de Canais, Francisco Reposse Junior; dentre outros dirigentes e profissionais cooperativistas.



**Presidentes do Conselho de Administração de quatro Centrais, em ato simbólico do “toque da campanha”, na B3. Da esquerda para a direita estão: Marcelo Martins, do Sicoob São Paulo; Carlos Augusto de Macedo Chiaraba, do Sicoob Central Cecresp; Luiz Gonzaga Viana Lage, do Sicoob Central Cecremge; e Oberdan Pandolfi Ermita, do Sicoob Norte**

## PLATAFORMA DO SICOOB É UMA FORMA ÁGIL E ACESSÍVEL DE INVESTIR NO MERCADO DE CAPITAIS

A plataforma de investimentos do Sicoob foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma experiência completa para o cooperado, organizando sua carteira de investimentos e simplificando as operações, tudo em um único lugar. Com apenas alguns cliques, os cooperados têm acesso a uma am-

pla variedade de investimentos em renda fixa, como RDC, LCA, LCI e Tesouro Direto, e em renda variável, incluindo ações, fundos imobiliários, ETF's (*Exchange Traded Fund* ou fundo negociado em bolsa, em tradução livre) e BDR's (*Brazilian Depositary Receipts* ou Recibos Depositários Brasileiros, em tradução livre).

Por meio do *Home Broker*, os investidores podem acessar o mercado de ações, acompanhar cotações em tempo real, realizar análises técnicas, enviar ordens de compra e venda de ativos, verificar o histórico de operações e obter informações sobre as empresas listadas na bolsa de valores. Além disso, pode fazer consulta da carteira e análise de rentabilidade, acompanhamento da evolução, simulação de investimento e ter praticidade na hora de investir e resgatar. Dessa forma, possibilita que os investidores tenham mais autonomia, flexibilidade e agilidade em suas operações e no gerenciamento de seus investimentos, podendo executar suas estratégias de investimento de forma mais rápida e eficiente.

Por se tratar de um universo bastante regulado e de risco para quem opera, para ter acesso aos investimentos dessa modalidade, o cooperado precisa preencher um formulário que vai sugerir qual é o

seu perfil de investidor, considerando quatro faixas: conservador, moderado, arrojado e agressivo. Para os três últimos perfis, o *Home Broker* aparece como opção para investimento e o cooperado é levado à adesão do termo para abertura da conta de investimento. A partir desse processo, ele já pode operar com renda variável dentro do App Sicoob.

É importante ressaltar que o uso do *Home Broker* requer conhecimento sobre o mercado financeiro, análise de investimentos e gerenciamento de riscos. Portanto, a ferramenta do Sicoob oferece tutoriais e informações sobre cuidados que o cooperado precisa ter ao operar nesse segmento para tomar decisões responsáveis e rápidas, com orientações sobre cada ação que ele está realizando dentro do App.

Em breve, a ferramenta também fornecerá recomendações de investimentos e uma série de conteúdos gratuitos sobre finanças e educação financeira.

## OPORTUNIDADES PARA ATRAIR E FIDELIZAR COOPERADOS COM PERFIS MODERADO, ARROJADO E AGRESSIVO

Ao diversificar o portfólio de produtos, o Sicoob fortalece o relacionamento com os cooperados e espera atrair a atenção de uma parcela significativa da população interessada em ingressar no mercado de renda variável. Conforme dados da B3, nos últimos 5 anos, o número de investidores individuais na Bolsa cresceu mais de 700%, atingindo a marca de 5 milhões de pessoas.

“Olhando para a carteira do Sicoob, mais de R\$ 11,5 bilhões migraram das cooperativas para as corretoras atrás de um portfólio completo, seja fixo ou variável. Até março, perdíamos o lastro de todo recurso que nosso cooperado investia ao levar o dinheiro para outro local. Deixávamos de ter informações sobre a forma como ele investe, sem contar a perda de receita gerada pelo relacionamento com a instituição. Com o lançamento do *Home Broker*, damos mais um passo para fidelizar esse cooperado, que não precisa mais buscar outras instituições para ter acesso ao mercado de renda variável. Estamos equipando nossas cooperativas com mais opções de investimentos para que o associado não sinta a necessidade de ter relacionamento com outra instituição”, comenta o diretor de Operações e Produtos do Sicoob, Marcos Borges.

Para impulsionar essa fidelização, o Sicoob tem como um de seus pilares oferecer produtos e serviços

com taxas e tarifas mais justas e competitivas, e com o *Home Broker* não será diferente: a taxa de corretagem será de R\$ 2,10 para ações e BDR's, já as operações com fundos imobiliários e ETF's serão isentas.

“Da base de cooperados do Sicoob, cerca de 52% se declara conservador nos investimentos, o que significa que os outros 48% estão aptos a operar com o *Home Broker*, então temos uma excelente oportunidade de trazer essas pessoas para dentro de casa. Nesse momento, o papel das equipes comerciais é entender o produto e se qualificar para levar aos cooperados mais essa opção de investimento e mostrar ao mercado que estamos com um portfólio cada vez mais amplo, competitivo e atrativo para os nossos associados”, reforça Almada.

Para fomentar a força de vendas, as cooperativas tem à disposição ferramentas de apoio como o Sicoob Universidade, peças do enxoval de comunicação impresso e digital, instrutoria no portal Sicoob Negócios e todo o apoio do Sicoob Central Cecemge para dar suporte no atendimento ao cooperado. Também contam com relatório consolidado da carteira, relatório de receita e relatório contábil, disponíveis no console da plataforma. As filiadas que tiverem o interesse em habilitar o *Home Broker* devem entrar em contato com a equipe da Gerência Financeira da Central, que abrirá um chamado junto ao CCS.

# ENCONTRO DE TI

## Inovação, segurança da informação e riscos cibernéticos foram temas abordados no evento

**N**os dias 14 e 15 de junho, após três anos sem ser realizado devido à pandemia, o Sicoob Central Cecremge retomou o Encontro de TI, reunindo 100 profissionais das filiadas, além de toda a equipe de TI da Central, em sua sede, em Belo Horizonte.

Na abertura do evento, o presidente do Conselho de Administração da Central, Luiz Gonzaga Viana Lage, relembrou o início do Sicoob e toda a sua trajetória. “Hoje somos um Sistema com grande visibilidade nacional e isso tem atraído cada vez mais ataques cibernéticos, para os quais precisamos nos precaver e estar bem preparados. Infelizmente, sabemos que não tem como eliminar 100% dos riscos, mas temos certeza de que podemos contar com as equipes de TI das cooperativas para atuar fortemente nessa frente. E a Central vai estar aqui dando todo o apoio e suporte necessários para que possamos proteger os dados e informações dos nossos cooperados e sistemas”.

O primeiro dia do evento teve como tema central a inovação, que, segundo a diretora de Desenvolvimento e Negócios, Valéria Matos, está no DNA do cooperativismo. “Olhamos muito para frente, buscando maneiras de nos adaptar e fazer coisas novas para crescer e, muitas vezes, achamos que a inovação está muito longe da nossa realidade. Mas se olharmos para trás, na própria história de cada uma das singulares e da Central, todo o percurso até aqui exigiu a aplicação de vários conceitos de inovação. É com bastante perseverança e determinação que a gente vai solucionando problemas, inovando e crescendo”.

Iniciando o ciclo de palestras, Rafael Pelli, diretor de Inovação Corporativa na IEBT Innovation, trouxe o conceito de inovação, reforçando que uma empresa inovadora é aquela onde as ideias podem ser criadas, incubadas, geradas e aceleradas. Logo depois, Vinny Machado, cofundador do Grupo Vortex Ventures (Startadora e Futurize), apresentou as metodologias e ferramentas ágeis que podem ser utilizadas no dia a dia. Ana Ferreira, gerente de Cultura e Inovação do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) falou sobre a inovação e cultura alinhada à estratégia e como o tema

está associado ao Pacto Sistêmico de Estratégia, assinado por todas as cooperativas do Sistema Sicoob.

Samuel Lopes, especialista de Negócios em TI, e Ronaldo Alves, analista de TI, falaram sobre a inovação no contexto da Central, apresentando os produtos digitais e os avanços que a equipe conquistou com a aplicação de metodologias ágeis e a quebra de paradigmas para melhoria de processos, de entregas e do relacionamento com as filiadas.

Felipe Melo, do Sicoob Credicom, apresentou um caso de inovação alinhada à estratégia, contando a jornada de inovação na Cooperativa, que passou por uma mudança na cultura e pela resiliência da equipe na estruturação de processos e metodologias.

O segundo dia foi dedicado à segurança da informação e riscos cibernéticos. Aparecido Diego, analista de Segurança da Informação da Central, falou sobre o cenário de riscos e os casos que aconteceram recentemente no Sicoob. Filipe Ferreira, superintendente de Riscos no CCS, comentou sobre riscos cibernéticos e a importância da medição dos controles na mitigação de fraudes e ataques. Josias Sales, superintendente de Segurança Cibernética do CCS, apresentou o Portal de Segurança Cibernética, um canal sistêmico de comunicação com as cooperativas, o Projeto de Cibersegurança que prevê a proteção de todos os sistemas e aparelhos ligados ao Sisbr e o Pentest, método para validar a segurança nos sistemas computacionais de uma empresa, que será realizado anualmente pelo CCS em todas as singulares.

Fábio Silveira, consultor de Segurança da Informação da Tripla, foi responsável por explicar a importância da implementação dos controles CIS e ISO 27001 nos processos de adequação das cooperativas. Cristiano Borges, da Fortinet, tratou sobre tecnologias e cultura em Segurança Cibernética.

Para finalizar o encontro, Gustavo Vidal, gerente de Tecnologia da Informação da Central, falou sobre o Programa de Educação Continuada que engloba cursos, trilhas e treinamentos sobre os assuntos abordados no Encontro de TI e que estão à disposição das cooperativas para capacitação de seus funcionários.

# NEGÓCIOS

## Sicoob AC Credi atua na Expoleste 2023

Entre os dias 17 e 21 de maio, o Sicoob AC Credi levou o cooperativismo para a Expoleste 2023, marcando presença na maior feira de negócios do Leste de Minas. A Cooperativa é uma referência em soluções financeiras colaborativas e a participação na feira é uma prova do comprometimento em promover o desenvolvimento econômico da região.

No estande da Singular, o público conheceu as vantagens de fazer parte de uma cooperativa financeira que se preocupa com o desenvolvimento sustentável dos seus cooperados e da comunidade. Além disso, a instituição levou ao evento uma grande novidade: o pavilhão de negócios Sipag, no qual seus parceiros tiveram a oportunidade de expor seus produtos e serviços e realizar negócios com os visitantes da feira. A iniciativa do Sicoob AC Credi teve como objetivo fortalecer a economia local e fomentar parcerias comerciais com outras empresas da região.

“A Expoleste é um dos eventos mais importantes do setor e um dos mais esperados do ano. A participação do Sicoob AC Credi na edição 2023 reforça nossa missão de prover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação. Tivemos a oportunidade de apresentar nossas iniciativas em prol de ações de responsabilidade social e financeira. Essa abordagem, alinhada aos valores da economia solidária e ao desenvolvimento sustentável, é uma das características que diferencia o cooperativismo no mercado financeiro”, destaca o presidente da Cooperativa, Ivo de Tassis Filho.



**Os visitantes encontraram no estande do Sicoob AC Credi um ambiente aconchegante e interativo, no qual puderam esclarecer dúvidas, realizar negócios e receber orientações financeiras**

## SICOOB CREDINOVA COORDENA TESOURARIA EM FESTA BENEFICENTE



Em uma ação de solidariedade e cooperação, o Sicoob Credinova se uniu, mais uma vez, à Sociedade São Vicente de Paulo e foi responsável pela gestão dos caixas e a contabilidade geral, atuando nos caixas fixos e móveis da tradicional festa “Queima do Alho”, que levou cerca de cinco mil pessoas ao Centro de Convenções de Nova Serrana no dia 21 de maio.

O evento beneficente ocorre desde 2015 na cidade, contando com centenas de voluntários que trabalham durante a festa e várias comitativas que levam pratos tradicionais da culinária caipira.

“Ficamos muito felizes de ver que essa festa vai além da diversão e tem compromisso com a nossa cidade. A Cooperativa assumiu, mais uma vez, o controle de tudo que foi vendido. Este ano movimentamos mais de R\$ 110 mil, isso só em dinheiro”, conta Pedro Gomes, presidente do Conselho de Administração da Singular.

Todo o valor arrecadado na “Queima do Alho” foi doado à Sociedade São Vicente de Paulo para a construção do Lar Vicentino Padre Lauro, que vai acolher 25 idosos que necessitam de amparo.

# COOPERATIVAS

## Novas agências ampliam atuação cooperativista



### 1 e 2- SICOOB CREDICOPA - DIA 26 DE ABRIL

Inauguração da nova unidade em Carmo do Paranaíba (MG), reafirmando a missão da Cooperativa de promover o desenvolvimento econômico, social e humano. O Sicoob Credicopa já atuava no município desde 2021 com um escritório e, agora, passa a contar com um Posto de Atendimento para proporcionar mais conforto e bem-estar à população e associados, com foco em tecnologia, agilidade e conectividade. O local possui 573m<sup>2</sup>, sete funcionários, três caixas e quatro ATM's. Endereço: Rua Sete de Setembro, nº 110, bairro Centro, Carmo do Paranaíba.

### 3 e 4 - SICOOB DIVICRED - DIA 08 DE MAIO

Em um área de 173m<sup>2</sup> de estrutura inovadora, seguindo o novo conceito de Plataforma de Negócios, a nova unidade em Ribeirão Preto (SP) está pronta para oferecer aos cooperados um serviço de qualidade com o máximo de cuidado e dedicação de

toda a equipe. A unidade conta com sete funcionários, que são preparados diariamente para disponibilizar o melhor da Cooperativa ao quadro social. No estado de São Paulo, o Sicoob Divicred já possui 11 unidades de atendimento. Endereço: Avenida Maurílio Biagi, nº 800, bairro Santa Cruz dos Jacques, Ribeirão Preto.

### 5 e 6 - SICOOB SERTÃO MINAS - DIA 23 DE MAIO

Inauguração do Centro Administrativo da Cooperativa em Pirapora (MG), localizado no 2º andar da sede. No local, trabalham 16 empregados das áreas de marketing, produtos, cadastro, administrativo, crédito e cobrança. Além da sede, o Sicoob Sertão Minas possui, na região, seis Postos de Atendimento nas cidades de Pirapora, Várzea da Palma, Buritizeiro, Francisco Dumont, Lassance e Engenheiro Navarro. Endereço: Rua Antônio Nascimento, nº 179, bairro Centro, Pirapora.

# CONTABILIDADE

## BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Coop. de Econ. e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecemge – CNPJ 00.309.024/0001-27

| Em Reais  |                       |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|
|   | MAIO/2023             | ABRIL/2023            |
| <b>ATIVO</b>  | <b>12.737.217.701</b> | <b>12.672.912.209</b> |
| <b>DISPONIBILIDADES</b>   | <b>4.117.637</b>      | <b>8.224.163</b>      |
| <b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>   | <b>12.488.806.797</b> | <b>12.423.718.608</b> |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                                   | 8.815.449.644         | 8.744.357.297         |
| Títulos e Valores Mobiliários   | 2.868.866.236         | 2.698.776.182         |
| Operações de Crédito  | 801.239.367           | 977.344.550           |
| Outros Ativos Financeiros   | 3.251.551             | 3.240.579             |
| <b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b> | <b>(4.003.560)</b>    | <b>(4.400.207)</b>    |
| (-) Operações de Crédito  | (4.002.738)           | (4.399.386)           |
| (-) Outras  | (822)                 | (822)                 |
| <b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>                               | <b>10.294</b>         | <b>6.260</b>          |
| <b>OUTROS ATIVOS</b>  | <b>3.119.520</b>      | <b>32.152.026</b>     |
| <b>INVESTIMENTOS</b>  | <b>232.811.594</b>    | <b>200.814.379</b>    |
| <b>IMOBILIZADO DE USO</b>   | <b>17.600.612</b>     | <b>17.540.954</b>     |
| <b>INTANGÍVEL</b>   | <b>4.227.874</b>      | <b>4.227.874</b>      |
| <b>(-) DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>                                     | <b>(9.473.067)</b>    | <b>(9.371.846)</b>    |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>   | <b>12.737.217.701</b> | <b>12.672.912.209</b> |

| Em Reais  |                       |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|
|   | MAIO/2023             | ABRIL/2023            |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>             | <b>12.737.217.701</b> | <b>12.672.912.209</b> |
| <b>DEPÓSITOS</b>                                | <b>497.176</b>        | <b>491.598</b>        |
| Depósitos à Prazo                               | 497.176               | 491.598               |
| <b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>          | <b>12.016.680.604</b> | <b>11.984.204.353</b> |
| Relações Interfinanceiras                       | 12.016.617.057        | 11.984.061.296        |
| Centralização Financeira - Cooperativas         | 12.016.617.057        | 11.984.061.296        |
| Outros Passivos Financeiros                     | 63.547                | 143.056               |
| <b>PROVISÕES</b>                                | <b>3.085.542</b>      | <b>3.074.569</b>      |
| <b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b> | <b>718.240</b>        | <b>700.244</b>        |
| <b>OUTROS PASSIVOS</b>                          | <b>150.308.110</b>    | <b>124.190.173</b>    |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       | <b>543.958.509</b>    | <b>543.378.797</b>    |
| <b>CAPITAL SOCIAL</b>                           | <b>481.700.316</b>    | <b>481.575.897</b>    |
| <b>RESERVAS DE SOBRES</b>                       | <b>62.439.096</b>     | <b>62.439.096</b>     |
| <b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>            | <b>(180.902)</b>      | <b>(636.197)</b>      |
| <b>CONTAS DE RESULTADO</b>                      | <b>21.969.521</b>     | <b>16.872.476</b>     |
| <b>RECEITAS</b>                                 | <b>656.677.317</b>    | <b>510.650.088</b>    |
| <b>DESPESAS</b>                                 | <b>(634.707.796)</b>  | <b>(493.777.612)</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>    | <b>12.737.217.701</b> | <b>12.672.912.209</b> |

Obs.: A partir de outubro/2022, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), assumiu a responsabilidade técnica das Demonstrações Contábeis do Sicoob Central Cecemge.

**Samuel Flam**  
Diretor Financeiro e  
Administrativo

**Elaine Cristina Neto**  
Contadora  
CRC/MG 082.177-0

## EXPEDIENTE

### Conselho de Administração:

Luiz Gonzaga Viana Lage  
**Presidente**  
Cristiano Felix dos Santos Silva  
**Vice-presidente**  
Adarlan Rodrigues Fonseca  
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso  
César Augusto Mattos  
Charles Drake Guimarães Gonçalves  
Darcy da Silva Neiva Filho  
Garibalde Mortoza Júnior  
Ivo de Tassis Filho  
Jacson Guerra Araújo  
João Carlos Leite  
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior  
Ronaldo Siqueira Santos  
Silmon Vilela Carvalho Junqueira  
Urias Geraldo de Sousa

### Conselho Fiscal:

Claudinei da Conceição Assis de Oliveira  
Ivo Campos Athayde  
Luiz Rodrigues Rosa  
Maurício Mafra  
Rui Rezende Souza  
Zélia Maria Alves Rabelo  
**Diretoria Executiva:**  
Samuel Flam  
**Diretor Financeiro e Administrativo**  
Márcio Olívio Villefort Pereira  
**Diretor de Supervisão e Controle**  
Valéria Lília de Matos  
**Diretora de Desenvolvimento e Negócios**

### Superintendências:

Geraldo Martins Alves  
**Administrativo e Financeiro**  
Raimundo Sérgio Campos  
**Executiva e Institucional**

### Redação e editoração:

A2 Comunicação & Marketing  
(31) 99476 7965 – a2bh.com.br  
**Projeto gráfico:** Alex Souza  
**Jornalista Responsável:**  
Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG  
**Colaboração:** Taissa Renda  
**Ilustração:** Wenderson Sobreira  
**Edição:** Karla Brandão e Maria Raquel  
**CTP e impressão:** Imprimaset  
**Tiragem:** 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

### Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Cecemge

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - Cep: 30.110-032  
Tel.: (31) 2104-8700 - e-mail: cecemge@cecemge.org.br

# CURA INDÍGENA



**A**inda outro dia, numa reunião de amigos, um camaradinho lá de Malacacheta, ali pros lados do Ivo, comentava no grupo, umas cinco cooperativas, que o velho Pagé dos Crenaques, cansado das mesmas coisas de sempre, resolveu dar um pulo lá em Brasília, terra de gente boa (eu moro lá), pra uma convenção indígena, onde se discutia as invasões das terras demarcadas.

Mas tinha saído o cacique Mané Tupiniqum, adoeceu, e a tribo mandou um dos seus atrás dele, encontrando-o na rodoviária de Governador Valadares. Lá, explicou a situação ao doutor índio.

O Pagé conhecia muito bem o cacique e pelas informações do estafeta deduziu que não passava de uma carraspana mal curada, típica daquele que gosta de uma boa pinga. Para não deixar de recei-

tar nada, recomendou ao guerreiro que nos cinco dias em que estivesse ausente, colocasse dois ovos nos olhos do cacique.

No prazo previsto, cinco dias, voltou o Pagé à aldeia e lá encontrou o cacique morto, mortinho da silva.

– Mas o que foi que deu errado? – Vocês botaram os ovos nos olhos dele, como recomendei?

– Oia aqui seu dotô Pagé, tentar até que a gente tentou, mas quando os ovos dele estavam na altura do gogó, ele deu um grande gemido não suportando a dor e aí ele morreu, tadim!

Luiz Gonzaga Viana Lage

Presidente do Conselho de Administração

